Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
OFICINA LITERÁRIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS

Ana Luiza da Silva;
Maria da Vitoria de Souza Cruz;
Brenda Vitoria da Silva;
Ana Paula da Silva;
Francymara Antonino Nunes de Assis (Orientadora).

Programa Pibid
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba-Campus IV, realizadas na Escola Municipal Herman Lundgren, em Rio Tinto- PB. A ação teve como foco o desenvolvimento de uma oficina literária voltada ao processo de alfabetização dos alunos do 1º ano do ensino fundamental. Utilizou-se a história "A Casa Sonolenta", de Audrey Wood, como instrumento didático para o reconhecimento das letras e formação de palavras. Segundo Magda Soares (2016), "a literatura desempenha um papel fundamental e central no processo de alfabetização e letramento, pois a alfabetização deve estar centrada no texto, e a imersão na cultura escrita, que inclui a literatura, é essencial para que as crianças aprendam a ler e escrever de forma significativa." Assim, a oficina buscou unir literatura, ludicidade e alfabetização, a fim de proporcionar uma aprendizagem prazerosa e contextualizada. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e participativa, utilizando a oficina literária como principal estratégia metodológica. A partir da leitura e contação da história "A Casa Sonolenta", foram desenvolvidas atividades que integraram leitura, oralidade e escrita. Realizaram-se rodas de conversa, recontos orais, identificação de personagens e reconhecimento de letras e palavras. Em seguida, os alunos utilizaram o alfabeto móvel para formar palavras e frases relacionadas à narrativa, explorando a correspondência entre sons e letras. Também foram promovidas produções artísticas e escritas espontâneas, valorizando a criatividade, o protagonismo infantil e a aprendizagem significativa. A experiência demonstrou que a literatura infantil se revela um recurso essencial para o processo de alfabetização, permitindo que as crianças aprendam de forma lúdica e prazerosa. Observou-se progresso no reconhecimento das letras, na leitura de palavras e na construção da escrita espontânea. A contação de histórias despertou o interesse pela leitura e pela interpretação, estimulando a imaginação e a expressão oral. As atividades reforçaram o papel do brincar como elemento central na aprendizagem e mostraram que o uso de textos literários amplia o repertório linguístico e cultural das crianças. Para os estudantes do PIBID, a oficina proporcionou vivências significativas sobre a prática pedagógica, fortalecendo a relação entre teoria e prática e evidenciando o papel do professor como mediador do conhecimento. Conclui-se que a oficina literária constitui uma das estratégias metodológicas mais significativas para o processo de alfabetização nos anos iniciais. Ao integrar literatura e ludicidade, desperta o interesse, a curiosidade e o prazer em aprender. A vivência no PIBID reafirma a importância de práticas que utilizem a literatura infantil como meio de alfabetizar com sentido, favorecendo o desenvolvimento integral da criança e a formação de leitores críticos e criativos. Palavras-chave: Oficina literária; Alfabetização; Literatura infantil.